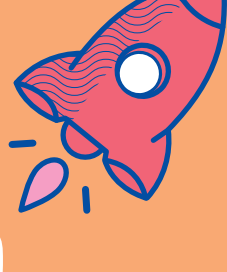


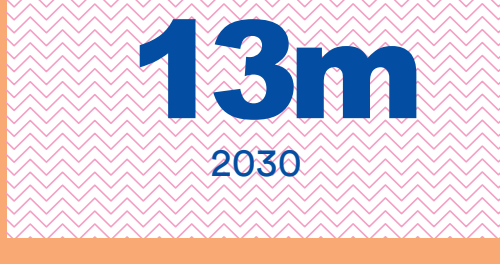
HOJE –vs– 2030



NOVOS CASOS DE CANCRO (POR ANO)

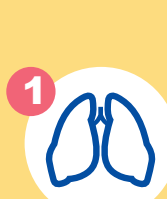


MORTES POR CANCRO (POR ANO)

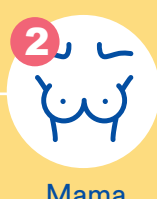


As doenças crónicas não transmissíveis (DCNTs) – incluindo o cancro – são as principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo.³

OS 5 TIPOS DE CANCRO MAIS FREQUENTES⁴



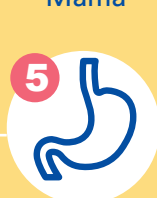
Pulmão



Mama



Colorretal



Estômago



Próstata

Ao abordar os fatores de risco, um terço dos cancros mais comuns podem ser evitados.⁵



PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO CANCRO⁶



Tabaco



Álcool



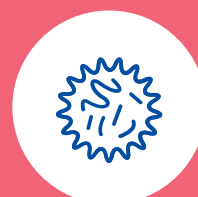
Ambientais



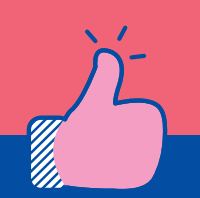
Dieta pouco saudável



Falta de atividade física



Infeções associadas ao cancro



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ AS MUDANÇAS QUE PODE FAZER HOJE.

O QUE PODEMOS FAZER

O QUE POSSO FAZER

- ✓ Criar escolas, locais de trabalho e cidades saudáveis
- ✓ Educar profissionais de saúde para reconhecer os sinais e sintomas
- ✓ Defender as políticas para apoiar as escolhas de estilo de vida saudáveis (p.ex., imposto sobre o tabaco)
- ✓ Melhorar o acesso à deteção precoce, ao rastreio e ao diagnóstico precoce e ao encaminhamento
- ✓ Implementar programas nacionais de vacinação



- ✓ Parar de fumar
- ✓ Reduzir o consumo de álcool
- ✓ Praticar exercícios regularmente
- ✓ Adotar uma dieta saudável
- ✓ Aproveitar o sol de forma inteligente
- ✓ Ter consciência dos fatores ambientais
- ✓ Ter consciência dos sinais e sintomas
- ✓ Ser vacinado



Saiba mais sobre os folhetos informativos da campanha em www.ligacontracancro.pt/wcd

ACESSO A CIRURGIAS DE QUALIDADE E ACESSÍVEIS, RADIOTERAPIA E MEDICAMENTOS PARA TODOS



RADIOTERAPIA

50%

dos novos pacientes com cancro precisam de radioterapia⁷



MEDICAMENTOS ESSENCIAIS

46%

dos medicamentos contra o cancro na Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da OMS é o primeiro passo para garantir que todos os países aumentem o acesso aos medicamentos contra o cancro que salvam vidas⁸



CIRURGIA

65%

A cirurgia é responsável por aproximadamente 65% de todo o controle e cura do cancro⁹



ONDE VOCÊ VIVE NÃO DEVERIA IMPORTAR

Os países com rendimentos baixos e médios apresentarão um aumento mais significativo de mortes por cancro

AUMENTO PROJETADO NAS MORTES POR CANCRO¹⁰

70%

nos países com rendimentos baixos a médios

—vs—

30%

nos países com rendimentos médios a altos

VOCÊ SABIA?

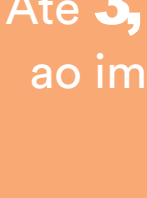
92% da morfina mundial é consumida por apenas 17% da população global¹¹, localizada predominantemente em países com rendimentos altos

90% dos países com rendimentos baixos não têm acesso à radioterapia¹²



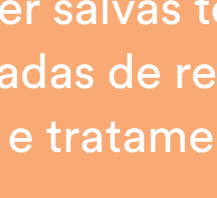
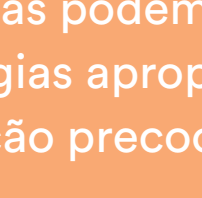
SALVAR VIDAS ECONOMIZA DINHEIRO¹³

Até **3,7 milhões** de vidas podem ser salvas todos os anos ao implementar estratégias apropriadas de recursos para prevenção, deteção precoce e tratamento.



14 bilhões de dólares

em estratégias de prevenção nos países com rendimentos baixos a médios



100 bilhões de dólares

em economias potenciais nos custos do cancro

Descubra como se envolver em

ligacontracancro.pt/wcd



1. Ferlay J, Soerjomataram I, Ervik M, Dikshit R, Eser S, Mathers C, Rebelo M, Parkin DM, Forman D, Bray F. GLOBOCAN 2012 v1.0, Cancer Incidence and Mortality Worldwide: IARC CancerBase No. 11 [Internet]. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer; 2013. Available from: <http://globocan.iarc.fr>; accessed on 23/01/2017

2. World Health Organization. Cancer Factsheet, February 2017. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs297/en>; accessed on: 4/09/2017.

3. World Health Organization. Global status report on non-communicable diseases 2010. Geneva: WHO Press; 2010. Available at: http://www.who.int/nmh/publications/ncd_report_full_en.pdf

4. GLOBOCAN 2012 v1.0, Cancer Incidence and Mortality Worldwide: IARC CancerBase No. 11 [Internet]. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer; 2013. Available from: <http://globocan.iarc.fr>; accessed on 24/01/2017.

5. <http://publications.iarc.fr/Non-Series-Publications/World-Cancer-Reports/World-Cancer-Report-2014>

6. <http://publications.iarc.fr/Non-Series-Publications/World-Cancer-Reports/World-Cancer-Report-2014>

7. Barton MB, Jacob S, Shafiq J, et al. Estimating the demand for radiotherapy from the evidence: a review of changes from 2003 to 2012. 2014. Radiother Oncol; 112: 140-144

8. World Health Organisation [Internet]. Essential Medicines and Health Products. Available at: http://www.who.int/medicines/services/essentialmedicines_def/en/

9. Dare AJ, Anderson BO, Sullivan RS, et al. Surgical services for cancer care. In: Disease control priorities, 3rd edn. Cancer. Washington, DC: World Bank (in press). The Lancet. Global Surgery 2030: evidence and solutions for achieving health, welfare, and economic development. Available from: [http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(15\)00100-0/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(15)00100-0/fulltext)

10. Ferlay J, Soerjomataram I, Ervik M, Dikshit R, Eser S, Mathers C, Rebelo M, Parkin DM, Forman D, Bray F. GLOBOCAN 2012 v1.0, Cancer Incidence and Mortality Worldwide: IARC CancerBase No. 11 [Internet]. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer; 2013. Available from: <http://globocan.iarc.fr>; accessed on 24/01/2017.

11. International Narcotics Control Board (INCB). Report 2014 www.incb.org/documents/Publications/AnnualReports/AR2014/English/AR_2014.pdf; accessed 19/08/2016

12. Zubizarreta EH, Fidarova E, Healy B, Rosenblatt E. Need for radiotherapy in low and middle income countries – the silent crisis continues. 2015. Clin Oncol (R Coll Radiol) 27: 107-14

13. Knaul FM, Arreola-Ornelas H, Atun R, Mendez O, Guerrero R, Alsan R, Seinfeld J. Investing in cancer care and control. Chapter 3 in: Knaul FM, Galow JR, Atun R, Bhadelia A, editors for the Global Task Force on Expanded Access to Cancer Care and Control in Developing Countries. Closing the Cancer Divide: An Equity Imperative. Cambridge, MA: Harvard GlobalEquity Initiative; 2012. Distributed by Harvard University Press.